

Quadro de referência da formação contínua de professores na área das TIC - 2006

I - A formação contínua de professores na área das TIC a desenvolver no ano de 2006, resultado do Programa "Ligar Portugal" e das orientações do ME para esta área deverá incorporar os seguintes princípios:

- Ter como primeiro objectivo a utilização das TIC pelos alunos nas escolas;
- Integrar modalidades mistas ("blended"), com uma componente presencial e outra a distância e com o apoio de plataformas de aprendizagem online (LMS);
- Estar contextualizada com o trabalho quotidiano do professor, prevendo uma componente prática de trabalho na escola;
- Prever a criação de produtos e publicação "online" resultantes do trabalho concreto dos alunos com TIC (e.g. port-folios);
- Incluir momentos de auto-formação e proporcionar formação inter-pares ("peer-coaching");
- Realizar-se em modalidades activas de formação (e.g. oficina, projecto, círculo de estudos) acreditadas pelo CCPFCP;
- Enquadrar-se no projecto educativo das escolas a que os professores/formandos pertencerem, nomeadamente na sua componente TIC;
- Apoiar iniciativas nacionais na área das TIC, nomeadamente Concursos de Projectos, assim como os Planos TIC das escolas e agrupamentos;
- Prever a avaliação do processo e do impacto da formação;

2 - A formação será realizada pela Rede de Centros de Formação de Professores (CFP) acreditados pelo CCPFCP:

- CFAES (Centros de Formação de Associação de Escolas);
- IES (Instituições do Ensino Superior);
- Centros de Formação de Professores de associações profissionais, organizações científicas e outras entidades devidamente acreditadas;

A formação de professores deverá ser obrigatoriamente articulada, apoiada e acompanhada por entidades da especialidade (Centros de Competência ou IES).

3 - Áreas de intervenção 2005-06

A formação contínua de professores deverá realizar-se nas seguintes áreas de intervenção:

- a) - "Animação e dinamização de projectos TIC nas Escolas"
 - Destinatários: Professores e educadores de todos os níveis de ensino e de todas as áreas curriculares, envolvidos em projectos TIC e Coordenadores TIC de escola/agrupamento
- b) - "A utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem"
 - Destinatários: Professores de todas as áreas e níveis de ensino.
- c) - "Factores de liderança na integração das TIC nas escolas"
 - Destinatários: Elementos dos Órgãos de Gestão da Escola
- d) - "Utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares"
 - Destinatários: Professores da disciplina TIC do 9º e 10º ano;

- e) - Os novos programa na área da Informática (em articulação com a DGIDC e DGFV);
- Destinatários: Professores envolvidos na aplicação dos novos programas;

4 - Concepção, acompanhamento e avaliação

Para a prioridade e) os CFP deverão articular com a DGIDC e DGFV

Para as prioridades a), b), c) e d) o CRIE irá articular com os Centros de Competência a elaboração de um "kit" que preveja a concepção, acompanhamento e avaliação em cada uma das áreas, que posteriormente serão disponibilizados às entidades formadoras para financiamento junto ao PRODEP.

Os Centros de Competência poderão associar-se para este efeito.

Cada "kit" deverá conter:

- Critérios de selecção dos formadores e formandos;
- Perfil de competências dos formandos à saída da formação;
- Criação de uma acção de formação a acreditar junto do CCPFCP de acordo com os princípios anteriormente definidos e nas áreas prioritárias definidas para 2006;
- Criação de uma acção de formação de formadores a acreditar junto do CCPFCP;
- Formação e acompanhamento dos formadores;
- Construção de materiais de apoio à formação, disponíveis "online", para formandos e formadores;
- Disponibilização de plataformas de aprendizagem "online" (LMS) em articulação com o CRIE;
- Acompanhamento e avaliação da formação a realizar nos CFP;

5 - Articulação com os CFP

Os CFP apresentarão a financiamento as Acções propostas quando:

- Possuam formadores com as competências definidas para cada acção e com disponibilidade para receber formação;
- Assegurem a formação segundo os princípios definidos pelo CRIE e com o "kit" construído pelos CC's;
- Realizem a selecção dos formandos em articulação com as escolas e agrupamentos de escolas de acordo com o definido para cada acção;
- Procedam a uma avaliação rigorosa do processo e do impacto da formação;
- Os CFP poderão articular entre si (através de redes de CFP) a formação a apresentar de forma a assegurar as competências necessárias anteriormente enunciadas e a dar resposta às necessidades de formação regionalmente detectadas;